

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA E AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO RETRATAMENTO DE HEPATITE C EM UM PACIENTE COINFECTADO COM HIV/AIDS

SANDRA CRISTINA HODEL

INTRODUÇÃO: Estudos recentes relatam que até 40% dos pacientes HIV/aids apresentam infecção com o vírus da hepatite B e/ou C. Ao contrário de outras doenças oportunistas clássicas, tem-se observado aumento da incidência das complicações crônicas das hepatites virais nessa população. Por isso a grande importância em obter um sucesso no tratamento de Hepatite C nestes pacientes. **OBJETIVOS:** Elencar os cuidados no retratamento da hepatite C a um paciente coinfectado com HIV, identificando a importância da atenção farmacêutica sobre as interações medicamentosas durante a assistência ao paciente e na adesão ao tratamento. **RELATO DE CASO:** E.F.V, sexo masculino, 44 anos, HIV+ Paciente atendido no Ambulatório de especialidades público, situado na cidade de São Paulo/SP, após 3 meses de ter concluído um tratamento de Hepatite Viral C com medicamento Daclastavir por 3 meses. Com um resultado positivo para Carga Viral Hepatite C. Realizado o atendimento conclui-se que o paciente precisa dar início ao um retratamento de Hepatite C Segundo o perfil do paciente no PCDT de Hepatite C, o tratamento disponível na época seria o Glecaprevir+ Pibrenstravir +Sofosbuvir 12 semanas. Como paciente é HIV+ faz tratamento com o coquetel Lamivudina 150 mg+ Zidovudina 300 mg +Ritonavir Em consulta com farmacêutico clínico verificou as seguintes interações importantes: Glecaprevir +Pibrenstravir possui interação o Ritonavir, com isso necessitaria da substituição pelo Dolutegravir, depois de um mês, o paciente iniciou o retratamento da hepatite viral C. Após concluir o tratamento o paciente apresentou uma melhora na sua qualidade de vida e faz acompanhamentos anuais de carga viral Hepatite C garantindo um resultado negativo. **DISCUSSÃO:** O farmacêutico tem um papel importante na assistência deste paciente durante todo o tratamento desde a avaliação das possíveis interações e efeitos colaterais até orientações e dúvidas que este paciente venha ter durante o tratamento. **CONCLUSÃO:** Apesar do paciente HIV+ relatar muitos efeitos colaterais devido aos medicamentos que utiliza, este paciente concluiu o tratamento com um excelente resultado. A atenção farmacêutica sobre as interações medicamentosas durante a assistência ao paciente garantiu um tratamento mais seguro, com menos efeitos colaterais garantindo assim, uma excelente adesão do paciente e com isso o resultado esperado na terapêutica.

Palavras-chave: Hepatite c, Paciente hiv/aids, Interação medicamentosa, Efeito colateral, Adesão ao tratamento.